

BULLYING (Rosaura Maria D'Angelo)

O que é bullying? Do inglês bully, que quer dizer valentão, brigão. Bullying caracteriza-se por agressões intencionais, verbais ou físicas, ameaças, tirania, opressão, intimidação, humilhação e maltrato. Pode ocorrer entre pessoas ou grupos, apresentando-se de maneira repetitiva e onde há desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas, assédio moral manifesto, como sobrepujança do mais forte sobre o mais fraco. "Eu, porém, vos digo que qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão, será réu de juízo." (Mt, 5:2) A prática do bullying é uma demonstração de falta de desenvolvimento de senso moral? Em O Livro dos Espíritos, questão 754, os espíritos nos esclarecem com a resposta "Dize que o senso moral não está desenvolvido, mas não que ele está ausente, ele existe, em princípio, em todos os homens". Diante da resposta dada pelos Espíritos, podemos entender que existem circunstâncias que estão ligadas ao desenvolvimento do senso moral de todos os envolvidos e que favorecem que o fenômeno bullying ocorra. Desconhecimento da vida espiritual, materialismo, pouca ou nenhuma base religiosa, bem como ausência de ética que norteia as ações destes, podem ser fatores determinantes de atraso do senso moral, muito embora saibamos que ele está latente em cada um. Assim, é evidente o atraso do senso moral naqueles envolvidos no bullying. É necessário observar que nada ocorre sem uma razão de ser, ou seja, a todos nós é dada a chance de aprender e evoluir. Deus é justo e bom e a todos oferece oportunidades de crescimento. (...) Como lidar com o bullying virtual? Cyberbullying ou "violência virtual" ocorre na internet e no celular, onde mensagens com imagens e comentários depreciativos se alastram rapidamente e tornam o bullying mais perverso. Os agressores escondem-se através de um perfil diferente ou agindo anonimamente, acreditam que suas ações não serão descobertas. A vítima fica sem saber de quem ou de onde vem a agressão, passando a viver amedrontada e, na maioria dos casos, adocece. É preciso ter o mesmo diálogo do bullying - aberto e esclarecedor - conscientizando de que existem leis que estão vigorando,

que resguardam as vítimas e responsabilizam os agressores. Não há como sair ileso do ponto de vista legal, nem do afetivo e muito menos do espiritual, pois que marcas ficarão sob a forma de consequências para a existência e também na alma, até que o amor seja o único caminho. É preciso limitar a divulgação de dados pessoais nos sites de relacionamento, diminuir o tempo em que se fica conectado e ser criterioso com os conteúdos acessados. Tornar-se crítico e preservar sua privacidade. A sintonia que se estabelece é adocedora, ainda que o que ocorra não esteja revelado, aberto. Mas é evidência de crueldade e satisfação com o sofrimento alheio. Igualmente às outras questões da vida, estaremos em desequilíbrio com as leis divinas. Precisaremos reencarnar para aprender até que o equilíbrio se reinstale. No cyberbullying não é diferente, encarnação após encarnação até que a sintonia seja a do perdão e do amor.

Temas de Estudo

- 02/03 – planejamento ano letivo com os jovens
- 09/03 – a definir
- 16/03 – a definir
- 23/03 – a definir
- 30/03 – a definir

Venha para a JEAG

Se você é jovem, entre 12 e 26 anos, entre em contato pelo telefone (21)98837-5999. Estudamos todos os sábados no horário de 15h às 17h.

Escola Espírita de Evangelho Gamaliel**Criança e futuro**

Hoje, a criança — abençoado solo arroteado que guarda a semente da fertilidade e da vida —, necessariamente atendida pela caridade libertadora do Evangelho de Jesus, nas bases em que a Codificação Kardequiana o restaurou, é o celeiro farto de esperanças para o futuro. Criança que se evangeliza — adulto que se levanta no rumo da felicidade porvindoura. Toda aplicação de amor, no campo da educação evangélica, visando à alma em trânsito pela infância corporal, é valiosa semente de luz que se multiplicará em resultados de mil por um... Ninguém pode empreender tarefas nobilitantes com as vistas voltadas para a era melhor da humanidade sem vigoroso empenho na educação evangélica da criança. Embora seja ela um Espírito em recomeço de tarefas, reeducando-se, não raro, sob os impositivos da dor em processo de caridosa lapidação, a oportunidade surge hoje como desafio e promessa de paz para o futuro. Sabendo que a infância é ensejo superior de aprendizagem e fixação, cabe-nos o relevante mister de proteger, amparar e, sobretudo, conduzir as gerações novas no rumo do Cristo. Esse cometimento-desafio é-nos grave empresa por estarmos conscientes de que o corpo é concessão temporária e a jornada física, um corredor por onde se transita, entrando-se pela porta do berço e saindo-se pela do túmulo, na direção da vida verdadeira. A criança, à luz da Psicologia, não é mais o "adulto em miniatura", nem a vida orgânica pode continuar representando a realidade única em face das descobertas das modernas ciências da alma. Ao Espiritismo, que antecipou as conquistas do conhecimento, graças à Revelação dos Imortais, compete o superior ministério de preparar o futuro ditoso da Terra, evangelizando a infância e a juventude do presente. Em tal esforço, apliquemos os contributos da mente e do sentimento, recordando o Senhor quando solicitou que deixassem ir a Ele as crianças, a fim de nelas plasmar, desde então, mais facilmente e com segurança, o reino de Deus que viera instaurar na Terra.

Bezerra de Menezes

Página psicografada pelo médium Divaldo P. Franco em 18 de janeiro de 1978, no Centro Espírita "Caminho da Redenção", em Salvador-BA, e publicada na revista Reformador, FEB, jun. 1978.

**PERANTE OS PROBLEMAS DO LAR**

Livro Apelos Cristãos – Bezerra de Menezes/ Chico Xavier

I
Continuemos orando pela paz do ambiente familiar. A nossa calma e a nossa compreensão representarão benditos alicerces na harmonia de todos.

II
Sim, é preciso reunir forças e prosseguir vivendo e lutando pela conquista da paz interior e pela construção da harmonia familiar com os recursos possíveis. Abençoemos sempre os filhos queridos com as nossas preces iluminadas de carinho e esperança e consideremos que Jesus nos estenderá mãos socorredoras e providenciais onde estejamos. Não permitamos que a chama da nossa fé em Deus possa esmorecer e continuaremos para a frente com a nossa confiança em

Jesus.

III

Coloquemos as preocupações nas mãos do Senhor na certeza de que, segundo a nossa formação em Jesus, os nossos encargos de família estarão sempre rigorosamente cumpridos. Abençoaremos os filhos queridos com nossas preces e, quanto possível, respeitamos o desígnio de Mais Alto. Nem sempre podemos estar onde se nos fixam os entes amados, mas podemos sempre abençoá-los e auxiliá-los em Amor e Coração.

IV

A caminhada somente prosseguirá serena, sob a orientação iluminada de nossa própria fé. Abençoemos os filhos queridos, mesmo que se encontrem à distância, enviando-lhes pensamentos de paz e esperança, encorajamento e bom ânimo, e confiemos em Jesus, cuja Infinita Bondade jamais nos desampara.

V

Continuemos na prática da fé viva, fazendo o melhor ao nosso alcance pelos nossos entes queridos, mas entregando-os a Deus nas responsabilidades assumidas por eles mesmos. Quanto aos menores, corações tenros na experiência terrestre, auxiliemo-los quanto se nos faça possível, amparando-os na aquisição do entendimento e da paz.

VI

Devotados Amigos Espirituais auxiliam-nos na sustentação de nossa serenidade e de nossa fé, no campo de provas em que todos nos achamos, de vez que as dificuldades e esperanças dos queridos amigos são igualmente nossas. Aguardemos a passagem dos dias e esperemos a Bênção do Senhor, em nosso auxílio, para que a paz e a segurança se restabeleçam, de todo, em nosso núcleo de corações queridos.

VII

Que a luz da serenidade nos abençoe, diante da Vida, amando e compreendendo sempre, na certeza de que devemos estar prontos para o auxílio aos entes amados, estejam como estiverem, mesmo porque estamos todos sob as leis de Causa e Efeito, necessitando constantemente uns dos outros.

VIII

A assistência espiritual em benefício dos Homens prossegue vigilante. Fé, sim! Fé que nos garanta todas as energias para as tarefas por realizar. Muita serenidade nos problemas do lar é fator imprescindível, pois só com a paciência e com a compreensão é que as lutas e os problemas serão removidos.



Semeadores de esperança

Livro *Estude e Viva* – André Luiz - Emmanuel / Chico Xavier - Waldo Vieira

Possivelmente não terás pensado ainda no verbo formoso e grave a que todos somos chamados: criar para o progresso. O Criador, ao dotar-nos de razão, a nós, criaturas, conferiu-nos o poder de imaginar, promover, originar, produzir. Referimo-nos frequentemente à lei de causa e efeito. Sabemos que ela funciona em termos de exatidão. Utilizamos-a, quase sempre, tão só para justificar sofrimentos, esquecendo-lhe a possibilidade de estabelecer alegrias. Causamos isso ou aquilo, geramos acontecimentos determinados. Experimentemos essa força que nos é peculiar, na formação de circunstâncias favoráveis aos homens. Antes do comboio a vapor, a eletricidade já existia. Os transportes arrastavam-se pela tração, mas foi preciso que alguém desejasse criar na Terra a locomotiva, que se converteu a pouco e pouco no trem elétrico, a fim de que a Civilização aprimorasse os sistemas de condução que prosseguem para mais altas expressões evolutivas. O firmamento era vasculhado pelos olhos humanos há milênios, mas foi necessário que um astrônomo inventasse lentes, para que os povos recolhessem as preciosas informações do Universo, que já havia antes deles. O princípio é idêntico para a vida moral. Precisamos hoje e em toda parte dos criadores de harmonia doméstica e social, dos desenhistas de pensamentos certos, dos escultores de boas obras. O tempo nos ensinará a entender a necessidade básica de se criarem condições para o entendimento mútuo, como já se estabeleceram normas para o trânsito fácil do automóvel. Inventar em tua existência, soluções de conforto, suscita motivos de paz, traça diretrizes de melhoria, faz o que ainda não foi aproveitado na realização da riqueza íntima de todos. Provavelmente estamos na atualidade em estágio obscuro de lições, sob a atuação imperiosa de ações passadas. Mas não nos será correto esquecer que somos inteligências com raciocínio claro e que, se antigamente nos foi possível colocar em ação as causas que neste momento e neste local nos infelicitam, retemos conosco a sublime faculdade de idear, planejar e construir. Ajamos na construtividade de Jesus, sejamos semeadores de esperança.

Seja compreensivo

Livro *Luz Viva* – Marco Prisco - Joanna de Ângelis/ Divaldo Franco

Não se esqueça de usar a bondade em circunstância nenhuma da sua vida. Vença a violência, antes que ela o deixe vencido. Sorria ante o ofensor e esqueça-lhe a ofensa. Revidar mal por mal, a pretexto de ser verdadeiro, é aprimorar a maldade que predomina na sua natureza, fazendo-o mais infeliz. Recorra à oração e confie no tempo, quando as coisas se apresentarem diferentes do que você espera. Infeliz, realmente, é todo aquele que acredite ser hoje o tempo único, buscando resolver agora, o que só mais tarde será solucionado naturalmente. Não duvide da justiça divina, apenas porque não a consegue entender, na precipitação dos seus raciocínios apaixonados. Você não é o único que tem problemas no mundo. O maior problema da atualidade é o homem em si mesmo, e somente quando este se volte para os valores mais altos da vida se equacionará. Não transfira, portanto, para os outros, a responsabilidade do que lhe sucede de errado ou desagradável. Você é filho de Deus, e, como afirmou Jesus, nenhuma das criaturas que o Pai Lhe confiou Ele deixaria perder-se. Acalme-se e avance com a luz da consciência tranquila, sem intentar fazer da sua claridade uma chama pronta a arder em volta, provocando devastação.

Nossa Casa atende, mensalmente, 300 famílias com cestas básicas.
Agradecemos a todos que colaboram com a doação de mantimentos não perecíveis e roupas que complementam as bolsas mensais.
Na ronda semanal acolhemos 150 pessoas em situação de rua com alimentos e roupas.
A doação de mantimentos e roupas pode ser realizada nos dias de palestras.
Para doar via PIX:
CNPJ 34.083.402/0001-19 - Grupo Espírita André Luiz

ATIVIDADES PÚBLICAS

Essas palestras são presenciais com transmissão ao vivo pelo Youtube do Grupo Espírita André Luiz - Rio de Janeiro

NOSSA PROGRAMAÇÃO - Março / 2024

L.E. (O Livro dos Espíritos) - E.S.E. (O Evangelho Segundo o Espiritismo)

| | 07/ MARÇO | 14/ MARÇO | 21/ MARÇO | 28/ MARÇO | |
|--------------------------------|--|---|--|---|---|
| Quintas Feiras 15 h | Sílvia Rangel L.E. 937 e 938 Direção: Sandra Rodrigues | Lucas Antunes L.E. 939 e 940 Direção: Pilar Dória | Marcos Antonio Damico L.E. 941 e 942 Direção: Deisy Mandarinio | Deuza Nogueira L.E. 943 a 949 Direção: Cristina Bokel | “A melhor maneira de aprender a desculpar os erros alheios é reconhecer que também somos humanos, capazes de errar talvez mais desastrosamente que os outros.” Chico Xavier |
| | 07/ MARÇO | 14/ MARÇO | 21/ MARÇO | 28/ MARÇO | |
| Quintas Feiras 20 h | Telma Brilhante E.S.E. cap. 10 – itens 1 a 4 Direção: Helenita Toscano | Frederico Guilherme Kremer E.S.E. cap. 10 – itens 5 e 6 Direção: Danielle Mello | Danielle Bittencourt Cruz E.S.E. cap. 10 – itens 7 e 8 Direção: Andreia Nascimento | Alexandre Gusmão E.S.E. cap. 10 – itens 9 e 10 Direção: Rita Gusmão | “Muda os teus pensamentos e raciocínios, direcionando-os para o êxito, em que deves acreditar e, empenhando-te conseguirás.” Joanna de Ângelis |
| | 03/ MARÇO | 10/ MARÇO | 17/ MARÇO | 24/ MARÇO | 31/ MARÇO |
| Domingos 16 h | Geraldo Ferreira L.E. 950 a 957 Direção: Elaine Martins da Cruz | Jorge Luiz Câmara L.E. 958 e 959 Direção: Léa Fonseca Silva | Fernando José Monteiro L.E. 960 a 962 Direção: Cristina Medeiros | Maurício Mancini L.E. 963 e 964 Direção: Lilian Martins da Cruz | Carmen Silveira L.E. 965 a 973 Direção: Yolanda Silva |